

## PODER

## A conversa paralela de Tarcísio

Governador vai ao encarregado de negócios dos EUA para intermediar suspensão da tarifa. Para especialistas, iniciativa é inócua

» WAL LIMA

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), encontrou-se, ontem, com o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar, na tentativa de abrir um canal de negociação para a suspensão da tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros, imposta pelo presidente Donald Trump. Desde o dia anterior em Brasília, quando encontrou-se com o ex-presidente Jair Bolsonaro e almoçaram juntos em uma churrascaria, ele vem sendo criticado por não ter condenado enfaticamente o tarifaço e passou a ser pressionado pelos industriais paulistas — que serão duramente afetados.

Em postagem no Instagram pessoal, Tarcísio anunciou o encontro com Escobar e afirmou que, apesar de a iniciativa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter anunciado a formação de uma comissão de negociação — que reunirá o empresariado na busca por soluções contra a imposição de Trump —, fará um esforço em paralelo. “Acabo de me reunir com Gabriel Escobar, encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA no Brasil, em Brasília. Conversamos sobre as consequências da tarifa para a indústria e o agro brasileiro e também o reflexo disso para as empresas americanas. Vamos abrir diálogo com as empresas paulistas, lastreado em dados e argumentos consolidados, para buscar soluções efetivas. É preciso negociar. Narrativas não resolverão o problema. A responsabilidade é de quem governa”, observou.

Tarcísio sinalizou que buscará interlocução não apenas com o

Reprodução/Redes sociais



Tarcísio vem sendo criticado desde que colocou boné de apoio a Trump. Vídeo foi apagado pelo governador

corpo diplomático dos EUA, mas com empresas norte-americanas instaladas em São Paulo, muitas das quais também podem ser prejudicadas por possíveis contramedidas comerciais e escassez de insumos. “Negociar com racionalidade, sem embarcar em polarizações ideológicas, pode ser o caminho mais eficaz para preservar o ambiente de negócios e proteger empregos”, disse uma fonte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado.

Por meio de nota, a Embaixada dos EUA em Brasília confirmou a reunião com Tarcísio e disse que diplomatas norte-americanos se reúnem regularmente com governadores brasileiros. “A Embaixada dos EUA promove os interesses das

empresas americanas e a cooperação bilateral”, disse o documento.

Escobar foi convocado duas vezes pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na quarta-feira. Primeiramente, para explicar o posicionamento da Embaixada, que chancelou a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro feita por Trump. Em seguida, para esclarecer a “veracidade” da carta do presidente norte-americano anunciando a imposição da tarifa de 50% aos produtos brasileiros. Escobar é a principal autoridade do governo dos EUA no país desde janeiro, quando a então embaixadora Elisabeth Bagley voltou aos EUA. Trump não indicou seu novo representante.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi

Hoffmann, também se pronunciou sobre a reunião de Tarcísio e Escobar. Disse que “quem está colocando ideologia acima dos interesses do país” é o governador de São Paulo, assim como “todos os cúmplices de Bolsonaro que aplaudem o tarifaço de Trump contra o Brasil, que pensam apenas no proveito político que esperam tirar da chantagem do presidente do EUA”.

Para especialistas, a iniciativa de Tarcísio tem mais efeito junto às redes sociais bolsonaristas do que para a suspensão das sanções. Lembram que o Brasil é uma República Federativa, o que impede que as unidades da Federação negociem autonomamente, com outras nações, questões que afetam todo o



Acabo de me reunir com o encarregado de Negócios dos EUA. Vamos abrir diálogo com as empresas paulistas, lastreado em dados e argumentos consolidados, para buscar soluções. Narrativas não resolverão o problema”

Trecho da nota de Tarcísio de Freitas

## Lula critica as taxações

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou um artigo, em nove jornais internacionais, com críticas à imposição de tarifas a outros países. O texto foi divulgado logo após o presidente Donald Trump anunciar um tarifaço contra os produtos brasileiros, em resposta ao que chamou de “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

No artigo, Lula não cita Trump ou os EUA. Mas argumenta que a imposição de tarifas “desorganiza cadeias de valor” e levam a economia mundial à inflação e estagnação. O presidente também criticou conflitos em andamento e o desmonte de organizações internacionais e defendeu que é preciso investir na diplomacia e no multilateralismo.

“A lei do mais forte também ameaça o sistema multilateral de comércio. Tarifaços desorganizam cadeias de valor e lançam a economia mundial em uma espiral de preços altos e estagnação”, escreveu Lula.

O artigo, intitulado *Não há alternativa ao multilateralismo*, foi publicado nos jornais *Le Monde* (França), *El País* (Espanha), *The Guardian* (Reino Unido), *Der Spiegel* (Alemanha), *Corriere della Sera* (Itália), *Yomiuri Shimbun* (Japão), *China Daily* (China), *Clarín* (Argentina) e *La Jornada* (México). Lula criticou, também, o desmonte da Organização Mundial do Comércio (OMC).

“CONFIAMOS DESDE O INÍCIO”

OCEANIA  
RESIDENCE



“Confiamos no projeto desde o início. E o que nos motivou foi a localização próxima aos pontos de saída, para a EPTG e a área de convivência ampla”

Jessica & Paulo  
PROPRIETÁRIOS | APTº 702 BLOCO C

CONHEÇA O OCEANIA!  
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

IMPIRE PUNICA A  
ADEMI'S

ACESSO E  
SAIBA MAIS

3326.2222  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL  
ÁGUAS CLARAS  
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------

50  
PaulOOctavio  
1975 | 2025